

# Juros: US\$ 700 milhões a mais

O Brasil vai pagar US\$ 700 milhões a mais de juros da dívida externa em 1987, segundo o documento "Brasil Programa Econômico".

As remessas líquidas de juros para este ano, que em novembro estavam contabilizadas em US\$ 8,3 bilhões, agora foram reestimadas para US\$ 9 bilhões, em função do pagamento de US\$ 384 milhões de juros de mora sobre a dívida vencida e não paga ao clube de Paris em 1985 e 1986 e da desvalorização do dólar norte-americano frente às demais moedas.

O Banco Central conserva a estimativa de uma média de 8,5% da libor (taxa de juros vigente na Europa) durante 1987. Para honrar todo esse montante de juros e outros serviços — previstos em US\$ 3 bilhões —, há necessidade de empréstimos novos de US\$ 4,34 bilhões este ano. Cautelosamente, o BC apenas escreveu no quadro de fluxo de recursos do balanço de pagamento a expressão "recursos adicionais". Esse dinheiro poderá vir de duas formas: empréstimos em moedas ou refinanciamento dos juros, que o Brasil deixou de pagar desde 20 de fevereiro último.

O superávit comercial previsto para o corrente ano foi estimado em US\$ 3 bilhões, para exportações de US\$ 22,4 bilhões e importações de

## BALANÇO DE PAGAMENTOS

| Item                                  | 1985    | 1986 1  | 1987 2  |
|---------------------------------------|---------|---------|---------|
| Balanço Comercial - FOB               | 12.486  | 9.527   | 8.008   |
| Exportações                           | 25.639  | 22.393  | 22.400  |
| Importações                           | 13.153  | 12.866  | 14.400  |
| Serviços (líquido)                    | -12.334 | -12.463 | -9.000  |
| Juros                                 | -9.659  | -9.093  | -9.000  |
| Outros Serviços                       | -2.675  | -3.370  | -3.000  |
| Transferências Unilaterais            | 150     | 87      | 100     |
| Transações Correntes                  | 302     | -2.849  | -3.900  |
| Capital                               | 117     | -990    | 4.646   |
| Investimento Direto (líquido)         | 720     | -115    | 350     |
| Financiamentos                        | 5.211   | 5.002   | 5.533   |
| Estrangeiros                          | 4.709   | 4.465   | 5.333   |
| Novos Ingressos                       | 2.510   | 2.883   | 4.223   |
| Refinanciamento                       | 2.199   | 1.582   | 1.110   |
| Brasileiros                           | 502     | 537     | 208     |
| Amortizações                          | -10.160 | -13.176 | -14.315 |
| Pagaz                                 | -2.237  | -3.164  | -3.717  |
| Refinanciadas (inclui Clube de Paris) | -7.923  | -10.012 | -10.598 |
| Empréstimos em Moeda                  | 4.871   | 7.492   | 9.038   |
| Curto Prazo                           | -1.880  | -1.334  | -997    |
| Longo Prazo                           | 6.751   | 8.816   | 10.035  |
| Intercompanhias                       | 306     | 203     | 199     |
| Novos Ingressos                       | 306     | 203     | 199     |
| Bancos Brasileiros                    | 891     | 1.293   | 1.273   |
| Novos Ingressos                       | -       | -       | -       |
| Refinanciamento                       | 891     | 1.293   | 1.273   |
| Bancos Comerciais Estrangeiros        | 5.554   | 7.320   | 8.563   |
| Novos Ingressos                       | -       | -       | -       |
| Refinanciamento                       | 5.544   | 7.320   | 8.563   |
| Outros Capitais                       | -525    | -183    | -300    |
| Recursos Adicionais                   | -       | -       | -4.340  |
| Erros e Omissões                      | -405    | 210     | 0       |
| Superávit(+) ou Déficit(-)            | 14      | -3.629  | 746     |
| Financiamento                         | -14     | 3.629   | -746    |
| Haveres (= aumento)                   | 457     | 3.836   | 286     |
| Obrigações - FMI                      | -63     | -613    | -1.106  |
| Obrigações de Curto Prazo             | -408    | -406    | -100    |

1/ Preliminar/Preliminary  
2/ Previsão/Forecast

US\$ 14,4 bilhões. Em 1986, o superávit foi de US\$ 9.527 bilhões, havendo uma queda de um ano para o outro de 19%, conforme a previsão.

No final do ano passado, o Banco Central havia estimado as exportações de 1987 em US\$ 24,5 bilhões, mas a expectativa baixou em razão da perda de receita com as vendas de café, minérios, açúcar e soja, por causa da queda de cotação no mercado internacional. Já as importações deverão subir, pois a previsão anterior de US\$ 13 bilhões foi revista para

US\$ 14,4 bilhões, devido ao aumento de gastos com a compra de petróleo e derivados de US\$ 5,5 bilhões para US\$ 4,1 bilhões, em consequência da elevação do preço médio do barril de US\$ 15 para US\$ 16,8 e ao aumento das compras de bens de capital, produtos primários e trigo, entre outros.

Os demais números das contas externas apresentados pelo Banco Central, no documento "Brasil Programa Econômico":

Balanço de pagamentos — dados preliminares indicam que em 1986 as transações que o Brasil realiza com o resto do mundo resultaram negativas em US\$ 3.029 bilhões. Para cobrir a diferença, sacou-se das reservas internacionais. Em 1985, houve um superávit de US\$ 14 milhões.

Investimento direto — no ano passado, as multinacionais retiraram mais dinheiro do Brasil do que trouxeram para cá, pois houve uma saída líquida de US\$ 115 milhões. Em 1985, registrou-se um ingresso líquido de US\$ 720 milhões. A cifra de US\$ 115 milhões resulta da soma de US\$ 220 milhões de conversões de pagamentos em investimentos e de US\$ 412 milhões de novos ingressos em moedas e mercadorias menos US\$ 696 milhões de retorno de investimento estrangeiro e US\$ 111 milhões de investimentos brasileiros no Exterior.

Dívida externa — o Banco Central está estimando, ao final de 1986, que a dívida externa total tenha alcançado US\$ 110,8 bilhões. Desse total, os débitos de médio e longo prazos foram previstos em US\$ 101,5 bilhões, com um crescimento de 5,8% em relação ao estoque existente em 1985. O aumento deve-se à desvalorização do dólar norte-americano em relação às demais moedas, o que está sendo negativo para o Brasil. Não fosse a queda de cotação do dólar — ou seja, se aquela moeda tivesse se mantido estável no ano passado —, a dívida brasileira teria caído US\$ 728 milhões, segundo o Banco Central.

Política cambial — o BC comunicou aos bancos estrangeiros que a política de desvalorizações do cruzeiro frente ao dólar foi acelerada em 1987, de forma a "acompanhar a inflação interna com defasagem de 15 dias.